



SELETIVIDADE DE ATRAZINE COM E SEM ÓLEO MINERAL EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO DE MILHO SILAGEM E BRAQUIÁRIA-RUZIZIENSIS COM SOMBREAMENTO

João Vitor Leal Inácio¹, Fernanda Satie Ikeda², Lucas Menegatti³, Thais Heloila⁴,
Karoline Bianchin⁵

¹Graduando da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Sinop-MT. E-mail: joaovitor_leal_@hotmail.com

²Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. E-mail: fernanda.ikeda@embrapa.br

³Graduando da UFMT, Sinop-MT. E-mail: menegatti_lucas@hotmail.com

⁴Graduanda da UFMT, Sinop-MT. E-mail: thaisheloila@hotmail.com

⁵Graduanda da UFMT, Sinop-MT. E-mail: karol.bianchin@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo analisar a seletividade do herbicida atrazine com e sem óleo mineral em diferentes estádios de desenvolvimento de *Urochloa ruziziensis* cv. Ruziziensis consorciado com milho silagem em área sombreada. O experimento foi realizado em um experimento de ILPF da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop-MT. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com esquema fatorial 3 x 2 + 1 com quatro blocos, sendo três estádios de desenvolvimento na aplicação (0, 14 e 28 dias após a semeadura - DAS). A forrageira foi semeada com 5 kg ha⁻¹ juntamente com o milho. As parcelas foram constituídas por 6 linhas de 3 m com dimensões de 5,40 x 3 m, as mesmas foram instaladas em porção sombreada por eucalipto nas parcelas. O espaçamento entre renques foi de 15 m e o espaçamento entre as árvores desses renques foi de 3 m x 3 m, sendo que o eucalipto apresentava quatro anos de idade. A aplicação foi realizada com pulverizador costal pressurizado a CO₂, equipado com barra de seis bicos, e pontas tipo leque XR 110.02, com o volume de aplicação de 200 L ha⁻¹. O herbicida foi aplicado com 2.500 g i.a. ha⁻¹ e nos tratamentos com óleo foi adicionado 0,5% v/v de óleo mineral em mistura com o herbicida. Antes da colheita foram coletados 0,5 m de massa verde *U. ruziziensis* na linha e entre linha. Três plantas de milho selecionadas por parcela foram colhidas manualmente para avaliação de composição morfológica, onde as plantas foram desmembradas em folhas, colmo, espiga e brácteas; essas foram secas e pesadas para as análises. Os resultados foram analisados por meio da análise de variância com comparação de médias pelo teste Ismeans do SAS 9.1. As variáveis analisadas não diferiram entre os tratamentos, à exceção das avaliações de fitointoxicação aos 7 DAA e 14 DAA. As aplicações realizadas aos 14 DAS com e sem óleo mineral proporcionaram maior fitointoxicação que as demais épocas de aplicação na avaliação aos 7 DAA, assim como aos 14 DAA entre as aplicações com o óleo mineral. Não houve diferença entre as aplicações com e sem óleo mineral para nenhuma época de aplicação. Aos 28 DAA não se observou praticamente nenhuma fitointoxicação para todos os tratamentos. Conclui-se que a aplicação de atrazine com e sem óleo mineral é seletiva para o consórcio de milho silagem com *U. ruziziensis* cv. Ruziziensis em áreas sombreadas por eucalipto.

Palavras chave: atrazina, *Brachiaria ruziziensis*, consórcio